

14.862⁶

53

86.

TRIUNFO SAGRADO,

QUE A VENERAVEL ORDEM TERCEIRA
DE NOSSA SENHORA
DO

MONTE DO CARMO

Sita no Real Hospital de S. Joaõ de
Deos da notavel Villa de Olivença,

CONSAGRA A' MESMA SENHORA EM O
dia 16. de Julho de 1734.

Por ANTONIO PEDRO RIBEIRO;

Estudante Legista na Universidade de Coimbra,
muito devoto desta Soberana Senhora.



LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha N.S.

Com todas as licenças necessarias.
Anno do Senhor M.DCCXXXIV.

TRINIDAD
SAGRADO

QUE A VENERAVEL ORDEN TERCERA
DE NOSSA SENHORA

MONTE DO CARMO

Sita no Real Hospital de S. José de
Deus da notavel Villa de Olivença,

CONVIERA A MESMA SENHORA EM O

Por ANTONIO PEDRO RIBEIRO,



LISBOA OCCIDENTAL
No Officio de Pedro Peres, Impressor da Real Academia Real da N.



NOTICIA PREVIA

Deste plausivel Triunfo.



E o amor aquelle santo vinculo, que estãdo separadas em confuso caos as substancias contrarias, ajuntou as semelhantes com as semelhantes, e de huma uniforme massa formou a fermosa fabrica do Universo; conservando por Panteon de suas grandefas, em os racionaes a virtude, Atlante que sustenta os humanos Olympos; nuvem que dos destellos da culpa encaminha para a feliz patria da Graça; Eliotropio, que com o pè fixo na terra, he vegetativo Argos, reservando a prespicacia dos olhos para o Ceo; fulgurante luz que despertando das trevas os diliquios, com o mais minimo reflexo, pòde melhor que a roubada por Promoteo, animar catholicas estatuas; e Estrella, que com decorada a luz do melhor Sol influe benigna devotos extremos, retribuindo excessos a quem lhe communicou reciprocas na conservação as grandefas. Esta pois a impulsos do Divino Amor sobe acrisolar em esta muito nobre, e sempre notavel Villa de Olivença, as semelhantes devoçoens com outras semelhantes, que senão em confuso caos,

se

se achavaõ na falta do seu anhelado objecto impacientes, contentando-se em erigir nos coraçõens altares para consagrar do melhor affecto as victimas, já podendo dizer: *Devotione devovimus nos*; pois muito antes do patente objecto já eram mentaes os sacrificios, que este preclarissimo Povo dedicava à sempre Immaculada Rainha dos Anjos com o seu mais glorioso titulo do Monte do Carmo: esperando, como mysticos ramos, a prodigiosa extençãõ que pela boca do Espirito Santo prometeu à mesma Senhora: *Ego quasi terebinthus extendi ramos meos*. Para melhor produzirem os frutos da Graça: *Et rami mei honoris, & Gratia*, se neste sagrado Epilogo estão recopiladas todas as ditas: *In me Gratia omnis via, & veritatis, in me omnis spes vitæ, & virtutis*, gloriolosamente alcançou esta preclara Villa, para mayor incentivo de sua devoçãõ, o ser pelo Illustrissimo Cabido, de que he Deocelana, em tres de Abril do anno 1731. confirmada huma Irmandade do Bentinho, já algum tempo antes erecta, que com sagrado disvello tanto se tem estendido, que apenas ha pessoa, que não se numere por Espiritual filho desta Mãe Divina: e como o amor he hydropico ao beber pelo vazo do espirito, neste manancial de consolaçoens às aguas de tantos favores, lhe accresceu a fede de mais beneficios, implorando com heroico zelo o ser tresladada para Veneravel Ordem Terceyra, o que conseguido teve o seu oriente em a segunda oitava do Espirito Santo, dia em que das mãos de Maria Santissima recebeu São Simão Estoch o Escapulario, e porisso o mais apropriado a tão sagrado acto; favor que clamando hũa ostentosa remuneraçãõ, despertou nos augustos peitos de alguns magnanimos devotos o ardente dezejo, fenaõ de huma cabal recompensa por ser inacessiva,
a hu.

Eccl.

24. c.

22.

Ibid.

Ibid.

SAGRADO.

5

a humana possibilidade, como diz Cassiodoro : *Gratias* Sp. Pl.
Deo agere possumus, referre non possumus ; pois esta de
 tão altas merces só o Ceo a retribute, como sentio
 Ovidio : *Ore ferant grates, quoniam non possumus ipsi,*
Dii tibi ; que referent si pia facta vident ; AdRu;
 nos de huma expressão agradecida, que demonstrando
 generosos agradecimentos, publique da Mãe de
 Deos hum glorioso triunfo : este pois se pantenteará
 em a tarde de 16. de Julho, dia da mesma Senhora, em
 huma magnifica Procissão, à qual, para mais solemni-
 dade, precederão algumas figuras de Cavallo, que
 humas demostrem parte daquelle Todo de virtudes,
 triunfando antes da opposição dos vicios, e outras
 que para mayor triunfo de gloria do Carmello mos-
 traão as elevadas figuras de seus mysteriosos arcanos,
 para lustre mayor deste ovante applauso, cujo se or-
 denará na fórma seguinte. fum.

6 TRIUNFO

Fórma com que se hade ordenar este sagrado Triunfo.

SE là mandou Deos a Josuè, que com clamorosa precedencia acompanhassẽ sete trombetas à Arca do pacto: *Precedant arcam fœderis*, a cujo harmoniaco som cahiram de Jericò os muros, e se levantaraõ de Israel os animos; razã he que neste sagrado triunfo à figurada Arca do pacto: *fœderis Arca*, precedam bellicas trombetas, que aruinando os muros do silencio, crijam neste povo fervorozos jubilos, e por bocas de bronze retumbem seus moradores, sonorozos ecos deste applauso, os vivas pela ambitual maquina de todo o Orbe, como dos Tritoeõs escreveo Ouidio: *Bucinaque in medio concepit ubi aera ponto Litora voce replet sub utroque jacentia Phebo*. Iraõ as pessoas que tocaõ estes instrumentos (a que acompanharã sonoros timbales) com o asseyo decente à solemnidade de taõ grandiozo acto: a que darãõ exordio as seguintes figuras.

Paral.

Meth.
21.

FIGURA I.

HE a virtude a que enrouquece da fama os clarins: *Vicisti famam virtutibus tuis*; e sendo o recetaculo de todas a Senhora do Monte do Carmo, era improprio faltasse a Fama no seu triunfo. Esta precedendo a todas em hum bem ajaezado cavallo branco que animado monte de neve, com a soberba de primeiro, pretende subir à constalação fegoza, irã com preciosas roupas de brocado branco com caraminhola, e azas de plumas da mesma côr; na mão direita levarã hum clarim, em cuja bandeira irã as Armas

Par. 6.
9. Bal.

mas

SAGRADO.

7

mas Carmelitanas , tendo por cimento hum raço , e este verso : *Sed circum late volitans jam fama per orbes,* levarà em o braço esquerdo huma bem illuminada tarje, com esta letra : *Fama virtutis ejus ubique defendebatur,* S. Mac.8.e abaixo este mote.

Loquazes sacrificios em seus ecos

Hoje Senhora a fama vos consagra,

Sendo vossas virtudes o Favonio,

Que comovem, sem pena, as suas azas.

Leverà esta figura por pagens de pè, dous Eolos , porque se Eolo fingem os Poetas ser Rey dos ventos, como diz Virgilio : *Hic vasto rex Eolus antro;* acompanharaõ agora a Fama prestando mayor velocidade a seus voos , irãõ estes com roupas curtas, cetros, e coroas, e em os braços esquerdos levarãõ humas tarjes com as seguintes letras, e motes. No primeiro se verá esta letra : *Et ventus, transiens fugabit eam,* com este mote.

Æneid.
v. 56.

Afugente Eolo

Com zelo sacro

A Fama que do Carmo

De canta aplausos.

Na do segundo irà esta letra: *Ambulas super penas ventorum* Psal. 103.v.3. com este mote.

Psalm:
103;

Voe nas azas do vento,

Pois com affecto jocundo

Jà he empreza de Eolo

A empreza do triunfo.

FIGURA II.

Sendo Olivença o ditozo theatro donde se representa tanta gloria, e a que neste triunfo se mostra a mais empenhada, era improprio faltasse com a sua assistencia,

assistencia; sendo para a posteridade condigno padram donde a devoção escreva o *non plus ultra* do agradecimento satisfazendo em obsequios o que devota recebe em beneficios; irá montada em hum soberbo cavallo negro simbolizador da Constancia, que sempre foy atlante desta preclara Villa, que com roupas encarnadas, e verdes irá primorosamente coroadada com hum castello de ouro, sobre o qual se divizará a Oliveira, que dando o seu nome a etimologia, serve a seu escudo de misterioso timbre. A mão direyta occupará hum estendarte com as mesmas Armas, e o braço esquerdo huma primorosa tarje donde se lerá esta letra: *Quasi oliva speciosa in campis.* Eccl. 24. e abaixo este mote.

A melhor Oliveyra hoje Olivença

Dedica com catholica grandeza,

Os preciosos ramos que defunde

Em o campo fecundo da Igreja.

Acompanharão esta figura como gyroglificos de suas Armas, dous Mercurios: porque se estas simbolizaõ a paz, e a guerra; foy de ambos, como diz Luciano, Arbitro Mercurio, e elegantemente o ponderou Ovidio: *Pacis, & armorum, superis imisque Deorum: Arbiter alato qui pede carpis iter.* Irão veitidas de curtas roupas (correspondendo nas cores) como todos (as figuras que assistem) levando na cabeça chapeos pequenos, forrados de seda com duas azas em cada bum, e nos pès que serão calçados com coturnos à tragica, levarão tambem duas azas. Cada hum levará na mão direita hum Caduceo, que com duas cobras enroscadas, e no remate hum globo, com duas azas, mostram o dominar a eloquente prudencia em todo o Mundo: e nos braços esquerdos levarã tarjes com epigrafes, e motes; na do primeyro se lerá este

Vide
Alc.
Ma. &
Merc.

57

SAGRADO.

69

este epigrafe: *Mecum est virtus bellorum* 1. Mach. 10. v. 71. e logo este mote.

He MARIA esquadram

Tão glorioso,

Que antes das batalhas

Consegue os louros.

Na do segundo irá a seguinte letra: *Et paci non erit finis.* Isai. 9. v. 7. e este mote.

Nas guerras que ao Mundo

Poz o peccado,

Foy a paz de MARIA

Milhor amparo.

FIGURA III.

Seguirseha em hum bem ajaezado cavallo huma figura de Mulher, vestida com roupas cor de fogo, servindolhe de Diadema huma Carça, hindo esta por timbre de hum escudo, que lhe ornará o braço esquerdo, entre cujas chamas se admirará o misterioso deste epigrafe: *Rubus arderet, & non combureretur,* Exod. 3. A. 2. e logo este mote.

Arde a Carça, porém sua inteyreza

Se admira respeitado simulacro,

Que não offende de Deos o domicilio

O mais fulgente fogo do peccado.

Levará esta figura a pè diante de si, outra primorosamente vestida com hũa vara florida que figura a de Aram, em a mão direita, e no braço esquerdo huma tarje com esta letra: *Virga Aron floruit, & frutificavit,* irá acompanhada de dous pages; na tarje do primeiro irá o seguinte mote.

Amam os Elementos
Tanto a MARIA,
Que em louvalla se empenham
Do fogo as linguas.

Na do segundo este.

Sem raiz florece
Vara tão bella,
Mas que muito, se mostra
Não ser da terra?

Mostra esta figura a misteriosa visão, que no monte Horeb, admirou Moysés, symbolo no commum sentir dos Santos Padres, da virginal inteyreza de MARIA Santissima, donde Deos baixou para remir o Mundo. E se contaõ as humanas historias, que foy a primeira profecia de reynar Servio Tullo estando dormindo, accenderlhe o cabelo huma grande chama, que lizonjandolhe a cabeça, o vestia de luz, sem o offender, e de Ascanio, diz Virgilio: *Tactuque noxia molli, Lambere flamma comas, & circum tempora pasci*; mais para admirar he o respeito, que ainda a huma figura, teve a voracidade do fogo, de que o grande Profeta, com mais razaõ que Virgilio, admirou hum mysterioso arcano, e o mesmo inclue a vara de Aram com que a esta figura a outra precede: e sendo esta a mayor gloria da Senhora, razaõ he, seja a primeira que enobreça o seu triunfo.

FIGURA IV.

V Erseha logo em hum cavallo branco ricamente ajaezado a figura da Pureza vestida de branco, e ouro com manto azul, coroadada de Assucenas: levará no braço esquerdo huma tarje em que irá por geoglyphico huma abelha, com esta letra: *Et macula non*

SAGRADO.

II

est in te: Cant. 4. B. 8. e logo este mote!

Sem macula ab eterno decretada

Foy este prodigio das creaturas,

Pois era impossivel que lograsse

O ser Máy de Deos, não sendo pura.

Levará a pé prezo, e triunfado o peccado;
que significará o amor profano no retrato de Cupido,
que primorosamente vestido na fórma que se pinta,
leva os olhos vendados, arco, e settas quebradas,
e aljava rota, com esta letra: *Ipsa conteret caput tuum.* Gen. 3. 25. assistindo-lhe os seus dous pagens,
na tarje do primeiro se lerá este mote.

Conheça o Mundo,

Que nunca offende

Ao Sol de MARIA

Sombra mais leve.

Na do segundo este.

Fuja o peccado,

Pois que conhece

Ter nas opposições

Força muy debil.

Sendo a Pureza huma virtude que tanto realçou o credito da Máy de Deos, mostrando-a izenta da original culpa, a que todo o Mundo ficou fugitivo, he justo assista ás glorias do Carmo, acompanhando o triunfo da mesma Senhora.

FIGURA V.

A trosamente em hum bem ajaezado cavallo, se seguirá huma figura de Mulher, vestida de encarnado com rica caraminhola, que bizarriando galas, ostente em o braço esquerdo huma tarje, a que serve de timbre o Vello de Gedeam, cujo typo lerá esta

AUDIT

esta letra: *Oro ut solum vellus saum sit, & omnis terra madens.* Judith.4. e este mote.

Quando a original escravidão
Chora toda a terra com lamentos;
Triunfos a MARIA de Senhora
Lhe communicab da graça os privilegios.

A esta figura por primorosa precedencia, irà a pé outra vestida de encarnado com capacete, e plumagens azuis, e brancas com huma espada nua na mão, e no braço esquerdo huma tarje com esta letra: *Gladius Domini, & Gedeonis.* Judith.7. F. 21. e logo com assistencia de dous pagens, na tarje do primeiro se lerá este mote.

Vello de Gedeam,
He MARIA, a quem nunca
Original offendeo
O orvalho da culpa.

E na do segundo este.

Da boca de Deos
Sahio esta Espada,
Que ao Demonio venceo
Em campal batalha.

A pureza era justo se seguisse esta figura, que na Ley escrita foy o melhor gerilogifico da pureza, que a original culpa communicou Deos, a quem havia de lograr o Soberano indulto de Mãe sua. E se, como diz a mesma Senhora, da boca do Altissimo foy produzida: *Ego ex ore altissimi prodivi,* justo he se veja tambem figurada na Espada de Gedeam, como palavra de Deos, que simboliza a Espada na commua opiniao: *Gladius, est Verbum Dei,* sendo por tantas glorias, a de assistir hoje em taõ glorioso triunfo.

Eccl.
24.
Alcar.
32.

FIGURA VI.

EM hum cavallo com custosos jaezes, se seguirá a Obediencia, vestida primorosamente de branco, com peito de relevado de ouro, guarnecido de varias joyas, cocás de plumas na cabeça, e no braço esquerdo hum escudo, cuja empreza será huma Arvore enxertada, entre cujas raizes se divizará esta letra: *Fiat mihi secundum Verbum tnum.* Luc. cap. 1. e este mote.

Se com hum *Fiat* Deos formou o Mundo

Do caos em que estava submergido,

Com outro *Fiat* MARIA gloriosa

A' redempção do Mundo deo principio.

Triunfada a seguirá a figura da desobediencia, aceadamente vestida, e toucada com hum cocás de penas de pavam, arrastrando hum freyo, no braço esquerdo, huma tarje com esta letra: *Melior est enim obedientia, quam stultorum victima, qui nesciunt quid faciunt male.* Ecclesiastes 4. D. 27. acompanharão a Obediencia dous Iris vestidos de azul, encarnado, e verde, coroados com diademas, que representem o tal arco, que em huma tarje tambem lhe servirá de timbre, nas de ambos irá esta letra: *Quasi arcus refulgens inter nebulas gloriae.* Eccl. 250. v. 8. E logo este mote na do primeiro.

Nas guerras do Mundo

Foy Iris MARIA.

E na do segundo este.

Sendo paz gloriosa

O seu Santo *Fiat*.

Se no obediente *Fiat* da Senhora deo principio
amayor gloria do Mundo, sendo este o mysterioso
 Iris

Iris, que como decoroso trofeo, pelo m. elhor Sol foy promettido em final de suas misericordias, com muita propriedade vaõ em taõ magnifico triunfo as suas figuras para mayor hyperbole de suas grandezas.

FIGURA VII.

SEguirseha em hum bem ajaezado cavallo, huma figura de Mulher, com roupas de veludo azul, peito bordado de ouro, e cocar de plumas brancas, e azuis, de cuja illuminarà o braço esquerdo huma primorosa tarje, que leva por empreza a arca do testamento, a que circuirà esta letra: *Visa est Arca testamenti.* Apoc. 11. lit. D. 17. e logo este mote.

Qual Arca que a Israel deu passo franco

Devidindo promontorios de cristal

Encaminha MARIA a todo o Orbe

Para a terra da promissaõ celestial.

Precederlheha ricamente adornada a pè huma figura, que em huma tarje leva por timbre a escada de Jacobo com huma Estrella no remate, e no typo esta letra: *Jam enim ascendit Aurora.* Gen. 32. v. acompanhalla-ham dous pagens, e na tarje do primeiro se verá este mote.

Com liquida prata

Seu impulso pãram

Obedecendo a MARIA

Da Jordam as agoas.

Na do segundo este.

Do Ceo he MARIA

Milhor escada

E Estrella, que influe

A vida da graça.

A figura da Obediencia, ajustadamente se segue esta

esta figura, que o disvello não podia achar mais propria para a admiravel prozopea deste triunfo, porque se a Arca do testamento fez que com obediencia de cristal suspendessem seu diafano curso as aguas do Jordam, dando passo aos Israelitas; MARIA Santissima de quem foy esta Arca figura, vencendo tantos golfos de obstaculos, deu passo a seus espirituas filhos para chegarem à buscada mercè da Veneravel Ordem Terceyra, ou terra de promissaõ, que como empreza virtuosa significa, prometendolhe no fim de seus progressos como refulgente Estrella para subirem ao Ceo a melhor escada.

FIGURA VIII.

Verfeha em hũ cavallo com todo o custo ajaezado, a Humildade vestida ricamente de cõr honesta, e em a mão direita levarà hum globo quebrado, debaixo dos pès huma coroa, e hum Scetro, e no braço esquerdo huma tarje, com esta letra: *Respexit humilitatem Ancillæ suæ.* Luc. 1. Eccl. 48. e logo este mote.

A humildade, Senhora, engrandeceu

Vosso ser a mayar soberania,

Que sempre foy a gloria da grandeza

Daquelle, que prudente mais se humilha.

Seguillaha preza a Soberba, custofamête vestida de brocado encarnado, adornada de preciosas joyas com peito bordado de prata, e coroa de ouro com hum espelho em a mão direita, e no braço esquerdo huma tarje, cuja empreza he hum pavaõ, e esta letra: *Superbum sequitur humilitas.* Prov. 29. D. 23. irà a Humildade servida de dous Ethiopes, vestidos com galantaria ao seu estilo; na tarje de ambos se ve-

rà esta letra: *Beatam me dicent omnes generationes. Luc.*
 1. e na do primeiro este mote.

Vosso Nome he tão grande,
 Que a fama o publica
 Desde a fria Noruega,
 Tè a ardente Lybia
 Na do segundo este.

Mas que muito Senhorá
 Se sois tão divina,
 Que ainda os escravos
 Com fer vossos livram?

Sendo a humildade o diamantino fundamento
 daquella admiravel Torre de David, que tanto soube
 resistir às inclemencias do Noto da culpa, indecoroso
 era aeste magnifico triunfo, se lhe faltasse tão sobe-
 rano ornato.

FIGURA IX.

Custosamente vestida de branco, e pardo, guar-
 necida de ouro com caraminhola, que huma
 Cruz remata, adornada de flores, irá a Religião em
 hum cavallo branco com custosos jaezes, levando na
 mão direita huma citra, e em o esquerdo braço hũa
 lamina com hum Sol em assento azul por empresa, e
 com caracteres de ouro esta letra: *Religio manda, &*
immaculata haec est. Jacob. 1. D. 1. v. 272. e logo este
 mote.

Incomiafticos louvores vos offerece
 Hoje esta Religião esclarecida,
 Sendo vossos filhos por amantes
 As afinadas cordas desta citra.

Seguillaha vencida, e presa a Heresia, vestida de
varias cores, com hum livro na mão direita, de que
 sahem

fahem serpentes varias, e em huma tarje com huma flor, huma aranha por empreza, e esta letra: *Negabunt te inimici tui, & tu eorum colla calcabis.* Deut. cap. 33. v. 29. acompanharão a Religião dous pagens, e na tarje do primeiro irà este mote.

Esta Religião
Com gloria sobida,
He a que tem foros
De vossa filha.

Na do segundo este.

Por esta, Senhora,
Com fé mais viva
Fostes venerada
Antes de nascida.

Por muitos titulos não devia faltar a Religião a illustrar este triunfo, tanto por ser ella a sua electora, como por ser MARIA Santissima o singularissimo objecto de todas as suas acçoens, pois entre todas tem a gloria de serem os seus filhos espirituaes, da mesma Senhora como ella o proferio: *Hi sunt vere filii mei,* os quaes tem destruido diversas herefias como o testificaõ varios Concilios da Igreja, já acrizolando da Fé os mysterios, ou já defendendo de sua Mãe Santissima a immaculada pureza.

FIGURA X.

EM hum cavallo com custozos arreyos irà o Zelo; vestido com toda a preciosidade de azul, e ouro, com rica caraminhola, peito bordado com preciosas joyas, leva na mão direita huma tocha, e no braço esquerdo huma tarje, donde em pintura se vê hum azorrague com esta letra: *Ponam zelum meum in te.* Ezech. 23. D. 25. e este mote.

Dessa

Dessa fonte, Senhora, de virtudes
 Não se esgotão as aguas dos mysterios,
 Pois com contrario effeito tanto ascendem
 A fogueira do mais ardente zelo.

Seguilla-ha desalinhadamente vestida a figura
 da negligencia com huma tarje, e nella pintado
 hum cágado, expressivo melhor deste vicio, com
 esta letra: *Surge qui dormis*, ad Ephes. cap.5. affis-
 tirão ao zello dous pagens, e na tarje do primeiro se
 lerá este mote.

No vosso serviço
 He tal o zelo,
 Que ainda o mais negligente
 Faz mil extremos.

E na do segundo este.

Mas sendo, Senhora,
 Vós, o objecto
 He pequeno applauso
 O mayor excessão.

Improprio era, que hindo neste applauso a Re-
 ligião, faltasse o zelo, pois sem este implica aquella
 tudo, para lustre melhor deste triumpho.

FIGURA XI.

E carro triumphal com que se finilaza-
 rá a festiva precedencia, e se dá
 à Procissão ostentozo exordio.

TRá hum Carro triumphal, de soberbo, e magnifico
 artificio, formado com preciosidade, digna à gran-
 deza de tão solemníssimo acto, em o qual irá forma-
 do aquelle decantado Monte da Palestina, que deo

hono-

honorifico titulo à Sagrada Religião Carmelitana, nella se lerà de dorica architectura, o Sagrado Cubiculo do Divino Zelador, e magnifico Patriarca Elias, na primeira Caza, que os Carmelitas dedicarão à Senhora no anno 38. do nascimento de Christo, sendo a admiravel Rainha dos Anjos ainda viva; e tambem aquella milagrosa fonte, que ainda hoje defunde por todo o monte as suas aguas, e só lhe faltaõ faltando nelle os Carmelitas. Verse-ha no typo do monte o grande Profeta Elias, arrebatado pela mysteriosa visaõ, que coroará o dito monte, cuja serà huma Nuvem a que circuirá esta letra: *Ecce nubecula parca, quasi vestigium hominis ascendebat de mari;* em o lugar mais inferior irà hum Anjo com hum estendarte, e nelle com caracteres de ouro esta letra: **EXALTATIO DE CARMELLO.** Occuparão o restante do Carro quatro Anjos primorosamente vestidos, que com harmonicos Hymnos decantarão devotos encomios, formando hum suavissimo Coro, com cuja solemne magnificencia, se finalizará a precedencia deste triunfo, dando principio a huma bem ordenada Procissão.

CONCLUSAM DESTE SAGRADO
 do Triunfo, e fórma da Procissão
 em que se termina.

Seguirse ha o Pendaõ da Veneravel Ordem Terceira, e esta se seguirá levando com admiravel ornato, os seguintes andores.

I.

Se o grande Patriarca Elias , foy o que deo principio a esta Sagrada Religião , justo he foyse no primeiro Andor , formando no monte Carmello o primeiro Templo , que foy o melhor Padraõ , para as glorias desta Religião Sagrada.

II.

Irã o mesmo Santo Patriarca em hum rico Andor , com huma Espada na mão destrossando huns Sarracenos.

III.

Seguirse-ha o mesmo Profeta em seu mysterioso Carro de fogo , que representa a despedida que fez deste Mundo para o Paraíso , deixando a seu discipulo Eliseo , e nelle a toda a Religião na sua Capa o seu espirito.

IV.

Segue-se a grande Filha desta Religião, e Reformadora sua , lançando o Escapulario a huma Religiosa.

V.

No 5. Andor vay S. Simão Estoch ; recebendõ das Sagradas mãos de MARIA Santissima , (que entre huma nuvem se divisa) o Escapulario , mimoso trofêo desta Religião.

SAGRADO.

VI.

Em o 6. Andor se representa aquelle celebre milagre, com que a Senhora mostrou serem os Carmelitas os seus verdadeiros filhos.

VII.

Em o 7. Andor a mayor gloria do Carmo, na concessão da Bulla Sabatina.

VIII.

Em o 8. a confirmação Pontificia da mesma Bulla.

IX.

Em o 9. o effeito da mesma Bulla, que se representa em ir a Senhora tirando do Purgatorio as almas dos seus filhos.

E se a Casa do grande Patriarca S. João de Deos he o habitaculo da miraculosa Imagem desta Mãe Divina, justo he q̄ debaixo da sua Cruz, acompanhem esta Procissão os seus Religiosos, levando o Senhor S. João de Deos, em hum Andor ricamente ornado, e tambem a Serafica Comunidade do Senhor S. Francisco, e as dos Regulares das duas Freguesias desta Villa, a que por ultimo se segue a notavel Imagem de N. SENHORA DO MONTE DO CARMO, em hum magestoso Andor, levado por seis das principaes Pessoas da nobreza deste Povo, e diante d'elle
iraõ

iraõ dous Anjos, espalhando flores pelo caminho.

Logo se seguirá a musica de canto de orgão, e doze Clerigos com ricos pluviaes, seis levarão tochas, e seis as varas do Pallio, debaixo do qual se divisará o DIVINISSIMO SACRAMENTO, levado pelo Reverendissimo Padre Commissario da Veneravel Ordem, a que assistirão seis Anjos; dous com tribulos, dous com navetas, e dous com pratos de flores, que irão lançando como holocausto devido a esta Divina Flora; sendo tudo para mayor honra, e gloria da mesma Senhora, e espiritual consolação dos seus devotos.

FINIS.



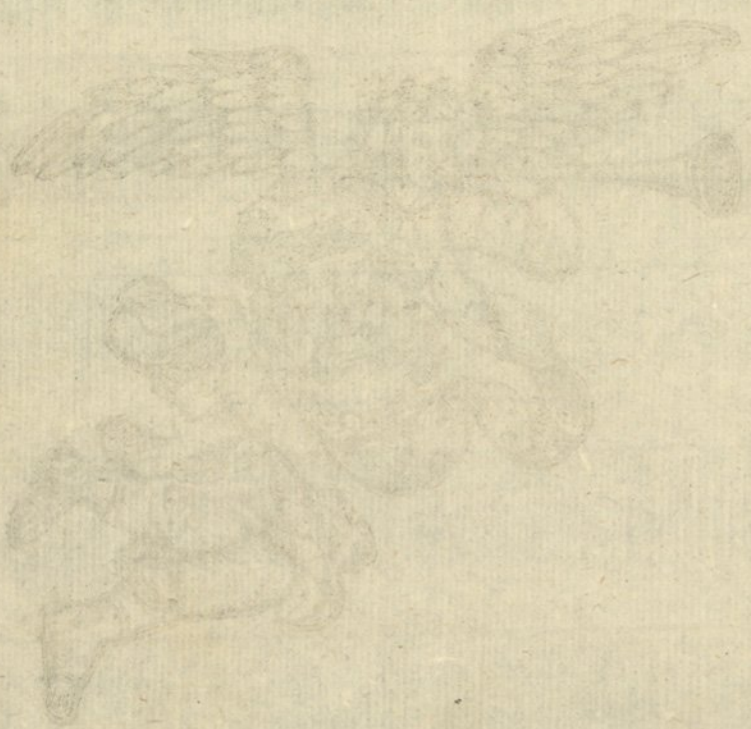
DECLARATION

I, the undersigned, do hereby certify that the above is a true and correct copy of the original as the same appears in the files of the Department of the Interior, and that the same has been compared with the original and found to be a true and correct copy.

WITNESSED my hand and the seal of the Department of the Interior at Washington, D. C., this 1st day of January, 1900.

Secretary of the Interior

INDEX



Trão douz Anjos, espalham as flores pelo caminho
Logo se fazem e mudam de pratinho e pratos, e
doze de reis, com cinco Reis, e um Cordeiro
Carnudo, para dar de comer ao pobre e humilde do
Nasce o DIVINO REI DO CORDÃO ROSSO, agrade
pelo REVERENDO PADRE, e por tudo o que nos deu
Por Cristo, e por todos os santos e santas que
trabalha, e os seus nobres, e os seus pobres, e os
seus, que não são mais coisa, no mundo, e no
nosso Reino, e no Reino de todos os Reis, e
nosso de todos os santos, e de todos os santos.

